



A JORNADA DO EDUCADOR: DESAFIOS DOCENTE DO SÉCULO XXI

Laisa Adriana Silva Gomes
UFMS/CPAQ – laisa_adriana@ufms.br
Janaina Nogueira Maia
UFMS/CPAQ – janaina.maia@ufms.br

RESUMO

A educação é algo de extrema importância para o pleno desenvolvimento do ser humano, é através dela que torna-se possível desenvolver aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Ao pensar nessa relevância é preciso considerar a necessidade de se repensar as metodologias e abordagens de ensino aplicadas na atualidade. Considerando a realidade de diversas salas de aulas é perceptível a existência de práticas pedagógicas antiquadas, que não se encaixam a realidade atual, fazendo com que as crianças não tenham interesse por aquilo que está sendo ensinado desenvolvendo assim, um cenário de dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Considerando estas questões, o presente trabalho trata-se da finalização da Disciplina Metodologias Aplicadas à Didática Como Fonte de Ensino, do curso de Pedagogia. Assim, este objetiva apresentar de forma sucinta os principais pontos abordados na obra de Vera Maria Candu, *Ensinar_Aprender: Desafios Atuais da Profissão Docente*.

Palavras-Chave: Didática; Educação; Transformação.

RESUMEN

La educación es sumamente importante para el pleno desarrollo del ser humano, es a través de ella que se hace posible desarrollar aspectos cognitivos, emocionales y sociales. Al pensar en esta relevancia, es necesario considerar la necesidad de repensar las metodologías y enfoques de enseñanza que se aplican actualmente. Considerando la realidad de las diferentes aulas, se nota la existencia de prácticas pedagógicas obsoletas, que no se ajustan a la realidad actual, provocando que los niños no tengan interés por lo que se les enseña, generando así un escenario de dificultades en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Considerando estas cuestiones, este trabajo es la finalización de las Metodologías Disciplinarias Aplicadas a la Didáctica como Fuente de Enseñanza, de la carrera de Pedagogía. Por lo tanto, este objetivo es presentar de manera sucinta los principales puntos tratados en el trabajo de Vera María Candu, *Enseñanza_Aprendizaje: Desafíos actuales de la profesión docente*.



Palabras clave: Didáctica; Educación; Transformación.

INTRODUÇÃO

A educação é algo de extrema relevância para a formação de todo ser humano, é por meio desta que torna-se possível construir cidadãos conscientes que exerçam seus direitos e deveres perante a sociedade, pode-se dizer que a mesma é uma ampliação de horizontes, da qual pode transformar vidas, já que permite ocorrer o desenvolvimento crítico e moral.

Diante disso, é importante destacar como a educação se efetiva e como está se desenvolve para atender as demandas da atualidade, pois é perceptível que as crianças de hoje não possuem os mesmos interesses e formas de manter a atenção como crianças de décadas passadas, por exemplo. Destaca-se que muitas das políticas educacionais hoje vigentes no Brasil, não questionam o formato escolar dominante e colocam a ênfase em dois aspectos: na avaliação e na gestão.

A respeito da avaliação, é possível destacar que esta se multiplicou em larga escala, os testes nacionais e internacionais que pretendem medir o desempenho das crianças em determinadas áreas curriculares, particularmente matemática, ciências e linguagens. Baseando-se nos resultados destes testes se pretende avaliar ou simplesmente medir a “qualidade” do ensino e, ao mesmo tempo, “premiar” os professores bem-sucedidos através de sistemas de bonificações.

Nota-se que a atual educação por seguir este sistema numérico de êxitos acaba por formar crianças que não compreendem os conteúdos apresentados, mas sim, que decoram conceitos para serem utilizados nos momentos avaliativos, não tendo significado algum para os mesmos, ademais, os docentes acabam apenas por querer cumprir metas de boas notas, focando em metodologias pouco eficazes e sem efeitos positivos para uma construção significativa do processo de ensino e aprendizagem. Assim, esta lógica vem se afirmando cada vez com maior força, a ponto de construir uma verdadeira cultura da avaliação, que é a que termina por orientar os processos de ensino_ aprendizagem das escolas de ensino básico.

Com isso, os professores enfrentam um constante desafio, pois precisam se inovar e estar em contante evolução para acompanhar as demandas e interesses das crianças da atualidade, porém os mesmos acabam por encontra-se a mercê de um sistema educacional que, como abordado anteriormente visa atribuir números para apresentar que a educação está sendo



de qualidade, processo este que termina reduzindo a educação a questões meramente operacionais e à racionalidade instrumental.

Desse modo, o presente trabalho trata-se de uma concisa apresentação das principais ideias abordadas no artigo *Ensinar_Aprender: Desafios Atuais da Profissão Docente* de Vera Maria Candu, que trata justamente das questões reflexivas a respeito da carreira educacional e suas dificuldades existentes no século XXI.

DE UMA ESCOLA CENTRADA NA HOMOGENEIZAÇÃO A UMA EDUCAÇÃO ESCOLAR ORIENTADA À DIFERENCIAÇÃO

A educação escolar tem passado por transformações significativas ao longo das últimas décadas. Historicamente, o sistema educacional foi desenvolvido em torno de uma abordagem homogeneizadora, onde o objetivo era proporcionar um ensino uniforme para todos os alunos, independentemente de suas habilidades, interesses e necessidades individuais. No entanto, essa visão tem sido cada vez mais questionada, dando lugar a um modelo de educação que valoriza a diferenciação e o atendimento às especificidades de cada estudante.

Durante muito tempo, a educação baseada na homogeneização buscou padronizar o processo de ensino-aprendizagem, focando em currículos rígidos e avaliações uniformes. Essa abordagem, apesar de ter o objetivo de garantir a igualdade de acesso ao conhecimento, acabou por ignorar as diferenças individuais dos alunos. Como resultado, muitos estudantes que não se encaixavam no "padrão" estabelecido acabaram sendo marginalizados, sem receber o suporte necessário para desenvolver seu pleno potencial.

A transição para uma educação orientada à diferenciação envolve reconhecer e valorizar a diversidade presente nas salas de aula. Este modelo de ensino se baseia na premissa de que cada aluno é único e, portanto, possui estilos de aprendizagem, interesses e ritmos diferentes. A educação diferenciada propõe adaptar o currículo, as metodologias e as avaliações para atender às necessidades individuais dos estudantes. Esta perspectiva convida à interação da escola com diferentes grupos presentes na comunidade e no tecido social mais amplo, favorecendo uma dinâmica escolar aberta e inclusiva.



DE UMA ESCOLA CENTRADA NA TRANSMISSÃO-ASSIMILAÇÃO DE CONHECIMENTOS CONSOLIDADOS A UMA ESCOLA CONSCIENTE DA PLURALIDADE DE SABERES, ENFOQUES E FONTES DE INFORMAÇÃO ORIENTADA AO DESENVOLVIMENTO DA CURIOSIDADE EPISTEMOLÓGICA

A educação tem evoluído constantemente, buscando acompanhar as transformações sociais, tecnológicas e culturais. Tradicionalmente, a escola tinha como objetivo principal a transmissão e assimilação de conhecimentos consolidados, proporcionando aos estudantes uma base sólida de informações padronizadas. Contudo, esse modelo tem se mostrado insuficiente diante das demandas do mundo contemporâneo, onde a pluralidade de saberes e fontes de informação se torna cada vez mais evidente e necessária.

Todavia, nota-se a constante utilização de metodologias antigas nas aulas atuais, em que os professores são detentores de todo conhecimento, tendo as crianças como meros receptores das informações apresentadas, este fato se dá por inúmeras situações, como por exemplo, escolas que são pautadas e construídas em métodos tradicionais, docentes que não se adequam a usos e metodologias atuais entre outras questões.

Nas últimas décadas, a educação foi amplamente pautada na ideia de transmitir conhecimentos sólidos e bem estabelecidos, oriundos de uma visão linear e sequencial do saber. A figura do professor, nesse contexto, era a de um detentor do conhecimento, responsável por repassá-lo aos alunos de maneira direta e uniforme. Embora essa abordagem tenha seu valor, ela limita a capacidade dos estudantes de desenvolverem habilidades críticas e criativas, essenciais para a solução de problemas complexos e a inovação. Para Paulo Freire (1996 p. 47) [...] O fundamental é que os professores e alunos saibam que a postura deles, do professor e dos alunos, é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada, enquanto fala ou enquanto ouve.

Em contraste, a educação contemporânea deve reconhecer e valorizar a diversidade de saberes, enfoques e fontes de informação. Isso implica em uma mudança de paradigma, onde a escola não é mais vista como uma simples transmissora de conhecimento, mas como um espaço de construção coletiva e dinâmica de saberes. Nesse novo modelo, a curiosidade epistemológica dos estudantes é estimulada, incentivando-os a questionar, investigar e desenvolver uma compreensão mais profunda e abrangente do mundo.

Assim, a transição de uma escola centrada na transmissão-assimilação de conhecimentos consolidados para uma escola consciente da pluralidade de saberes e orientada



ao desenvolvimento da curiosidade epistemológica é um passo essencial para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e inovadora. Ao valorizar a diversidade e estimular a investigação, a educação pode transformar a vida dos estudantes e prepará-los para enfrentar os desafios do século XXI com competência e sensibilidade.

DE UM CURRÍCULO COMPARTIMENTADO A UM CURRÍCULO QUE PROMOVE PONTES, INTER-RELAÇÕES ENTRE DIFERENTES COMPONENTES, ATIVIDADES CONJUNTAS, PROJETOS ETC

Nas últimas décadas, o modelo tradicional de currículo compartimentado, onde as disciplinas são ensinadas de maneira isolada, tem mostrado suas limitações em preparar as crianças para os desafios complexos do mundo contemporâneo. Esse modelo, que divide o conhecimento em compartimentos, não reflete a realidade interconectada que as crianças enfrentarão fora da sala de aula. Em resposta a essas necessidades emergentes, a transição para um currículo integrado, que promove pontes entre diferentes componentes e encoraja atividades conjuntas e projetos interdisciplinares, tem se tornado cada vez mais relevante.

O currículo compartimentado, caracterizado pela separação rígida entre as disciplinas, pode levar a uma aprendizagem fragmentada. As crianças muitas vezes não conseguem ver a conexão entre o que aprendem em diferentes matérias, resultando em uma compreensão superficial e descontextualizada. Além disso, este modelo pode dificultar o desenvolvimento de habilidades críticas, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração, que são essenciais no mundo moderno. Nesta perspectiva, repensar a organização do espaço e tempos, a seleção de temas, enfatizar conceitos_ponte, as atividades de caráter multi/interdisciplinar, dinâmicas que estimulem a “curiosidade epistemológica” de professores e alunos.

Desse modo, o fundamental é superar uma visão acumulativa e fracionada, favorecer o diálogo entre as diferentes áreas curriculares, criar sinergias e trabalhar temas relevantes e significativos para os atores envolvidos, de modo a favorecer a reflexão crítica e a construção conjunta de conhecimentos.



DE UMA CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA FUNDAMENTAMENTE COMO EXERCÍCIO INDIVIDUAL PARA UMA PERSPECTIVA COMPARTILHADA

Tradicionalmente, a docência tem sido vista como um exercício individual, onde o professor atua como a principal fonte de conhecimento e autoridade na sala de aula. No entanto, essa visão tem sido desafiada por novas abordagens que reconhecem a importância da colaboração, do compartilhamento de responsabilidades e da construção coletiva do conhecimento. A transição para uma perspectiva compartilhada de docência não só reflete as demandas de uma educação mais inclusiva e democrática, mas também responde às necessidades de um mundo cada vez mais interconectado e complexo.

A concepção tradicional de docência individual apresenta várias limitações. Primeiramente, coloca uma pressão excessiva sobre o professor, que precisa ser o único responsável pela transmissão de todo o conhecimento e pela gestão da sala de aula. Além disso, essa abordagem pode levar a um ensino menos dinâmico e menos adaptado às necessidades específicas dos alunos, uma vez que o foco está predominantemente na figura do docente.

Assim, destaca-se que abordar a transição de entendimento tradicional da docência como atividade isolada para uma visão mais colaborativa e coletiva é de suma importância, pois explora como a prática docente pode ser enriquecida através da troca de experiências, conhecimentos e metodologias entre professores, promovendo um ambiente de aprendizado mútuo e contínuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ter a educação como algo de extrema relevância para o ser humano é primordial, e entender que essa demanda de uma longa construção que passa por inúmeros desafios é imprescindível, já que, para compreender que o processo educativo não é simples, perfeito e acabado é necessário estudar e pesquisar sobre a temática, para assim, observar a complexidade do sistema educacional nos dias de hoje principalmente.

Como apresentado na obra de referência para este trabalho, a profissão docente vai muito além de simplesmente estar à frente de uma sala de aula, assim como a educação se constrói de um processo complexo a docência também se faz com a mesma complexidade, pois são inúmeros os papéis que os profissionais docente devem assumir, além disso, os professores



devem atribuir a sua carreira o papel de pesquisador e estar em constante aprendizado para poder atender as demandas solicitadas pelas instituições de ensino.

Neste sentido é importante destacar o significado e importância que a didática possui para a docência, inclusive no século XXI. A didática é essencial para a docência no século atual, desempenhando um papel fundamental na formação de professores e na promoção de práticas pedagógicas eficazes. Assim, didática é o ramo da pedagogia que estuda e desenvolve métodos e técnicas de ensino, ela busca entender como ocorre o processo de aprendizagem e quais estratégias são mais eficazes para facilitar o entendimento e a assimilação do conhecimento pelos alunos. A didática, portanto, fornece aos professores as ferramentas necessárias para planejar, executar e avaliar o ensino de maneira sistemática e organizada.

Nota-se que ao compreender o que é a didática é possível evidenciar que o papel do educador é constituído de inúmeras questões, que envolvem um planejamento de aula amplo, complexo e que deve ser significativo para as crianças, o que torna-se um processo constituído por desafios diversos.

Assim, ao elaborar este trabalho foi possível compreender todos os desafios que os docentes enfrentam como também observar o quão importante é o ensino da didática nos cursos de Pedagogia, já que o ensino da didática nos cursos de licenciaturas é fundamental para preparar os futuros professores para esses desafios. A didática oferece uma base sólida de conhecimentos sobre como planejar, executar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem. Ela capacita os professores a utilizarem diversas metodologias e estratégias pedagógicas que atendem às necessidades individuais dos alunos, promovendo uma educação mais inclusiva e eficaz, driblando assim os desafios da profissão docente.

REFERÊNCIAS

CANDU, Vera Maria. **Ensinar _Aprender:** Desafio Atuais da Profissão Docente. Revista COCAR, Belém, Edição Especial. N. 2, p. 298 a 318- Ago./Dez. 2016. ISSN: 2237 -0315 Programa de Pós-graduação Educação em Educação da UEPA.
<http://páginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/>